



A GESTÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EJATEC: MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Yara Cristina Mendes da Silva - UFMA
Othyellen Silva Coelho - UFMA

RESUMO

O presente estudo discute a gestão escolar na modalidade EJATEC, com foco nas mediações pedagógicas e tecnológicas voltadas à formação de jovens e adultos. O objetivo é compreender como a gestão escolar se organiza diante dos desafios e possibilidades trazidos pela integração das tecnologias digitais na Educação de Jovens e Adultos Técnica. A pesquisa, de caráter qualitativo e natureza bibliográfica, fundamenta-se em referenciais teóricos que abordam a gestão educacional e o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de adultos. O estudo aponta que a gestão escolar exerce papel essencial na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, sendo responsável por articular ações que favoreçam a autonomia, a equidade e a aprendizagem significativa. Conclui-se que a EJATEC demanda uma gestão comprometida com a formação humana e com o uso crítico e pedagógico das tecnologias educacionais, de modo a fortalecer o direito à educação ao longo da vida.

Palavras-chave: Gestão Escolar; EJATEC; Mediação pedagógica; Tecnologia educacional.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino fundamental para garantir o direito à aprendizagem de pessoas que não puderam iniciar ou concluir a educação básica na idade regular. Com a rápida evolução das tecnologias digitais, surge a EJATEC, uma proposta que une a formação básica e a formação técnica em um modelo flexível e moderno. Essa iniciativa busca não apenas a qualificação profissional, mas também a inclusão social e digital de indivíduos que, historicamente, foram excluídos dos ambientes formais de ensino.

Neste cenário, a gestão escolar assume uma função crucial na união dos aspectos pedagógicos e tecnológicos. É responsabilidade da gestão criar as condições de organização, formação e humanas necessárias para que a EJATEC seja efetivamente implementada. O presente trabalho tem como objetivo central analisar as mediações pedagógicas e tecnológicas presentes na gestão da EJATEC, examinando como as práticas gestoras podem contribuir para uma educação mais democrática, significativa e alinhada com as necessidades atuais.



Para garantir a efetividade da EJATEC, a gestão precisa investir em uma infraestrutura tecnológica adequada e, simultaneamente, oferecer formação continuada e específica para professores e gestores. Essas ações são essenciais para enfrentar os desafios de integrar currículos e de proporcionar um ensino que dialogue com os diversos públicos da modalidade. Assim, o uso das tecnologias pode ir além da simples transmissão de conteúdo, passando a potencializar metodologias ativas, estimular a autonomia dos estudantes e apoiar a construção colaborativa do conhecimento, elementos fundamentais para a inclusão no mercado de trabalho e para o exercício da cidadania.

Referencial Teórico

A gestão escolar, segundo Libâneo (2013) e Lück (2009), é compreendida como um processo coletivo e participativo que visa à construção de uma escola democrática, capaz de articular dimensões administrativas, pedagógicas e sociais. No contexto da EJATEC, essa concepção se amplia ao integrar o uso das tecnologias digitais como instrumentos de mediação pedagógica e de fortalecimento do protagonismo dos sujeitos aprendentes.

Para Freire (1996), a educação é um ato político e libertador que deve promover a autonomia e a consciência crítica dos indivíduos. Essa perspectiva é essencial para a EJATEC, que lida com estudantes portadores de trajetórias diversas e que requerem práticas pedagógicas humanizadoras e inclusivas. Além disso, é relevante enfatizar que a técnica é essencial no processo de alfabetização, mas transcender ela faz com que essa vivência seja ainda mais rica, pois como pontua Paulo Freire (2018, p. 87) “a técnica é sempre secundária e só é importante quando a serviço de algo mais amplo, considerar a técnica primordial é perder o objetivo da educação”, é de extrema relevância ter consciência das múltiplas alfabetizações, metodologias e discursos existentes para que toda a trajetória seja significativa.

Kenski (2012) destaca que as tecnologias na educação não devem ser vistas apenas como ferramentas instrumentais, mas como recursos de transformação pedagógica, capazes de mediar a construção do conhecimento e estimular a autonomia do estudante. Assim, a integração entre gestão, pedagogia e tecnologia exige novas formas de organização e formação, baseadas na colaboração, no diálogo e na inovação.

Dessa forma, a gestão escolar na EJATEC deve assumir uma postura de liderança pedagógica que incentive o uso crítico das tecnologias, a formação continuada de professores



e a valorização dos saberes dos educandos, reconhecendo a EJA como espaço de emancipação e desenvolvimento humano.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter qualitativo e natureza bibliográfica, fundamentada em revisão teórica e documental sobre a gestão escolar, a EJATEC e as mediações pedagógicas e tecnológicas. A abordagem qualitativa permite compreender os fenômenos educacionais a partir de uma perspectiva interpretativa e reflexiva, considerando os significados atribuídos pelos sujeitos e os contextos sociais em que estão inseridos.

A pesquisa bibliográfica baseia-se na leitura e análise de autores como Freire (1996, 1998), Libâneo (2013), Lück (2009), Kenski (2012) e Bardin (2011), além de documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) que orientam a Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a educação profissional técnica. As informações foram organizadas e analisadas segundo a análise de conteúdo, com o intuito de identificar as principais categorias temáticas relacionadas à gestão, mediação pedagógica e uso das tecnologias na EJATEC.

Resultados e Discussões

A análise bibliográfica revela que a gestão escolar é elemento determinante na efetivação de políticas e práticas voltadas à EJATEC. Cabe à gestão criar condições para a integração entre ensino presencial e tecnologias digitais, garantindo o acesso dos estudantes aos recursos e o acompanhamento das atividades pedagógicas.

Observa-se que gestores comprometidos com uma educação democrática e participativa tendem a favorecer práticas inovadoras, incentivando o uso pedagógico das tecnologias como meio de aprendizagem colaborativa. Contudo, os desafios são significativos: há carência de infraestrutura tecnológica adequada, limitação na formação docente e necessidade de maior apoio institucional para a consolidação dessa modalidade.

As reflexões teóricas indicam que o papel do gestor deve ir além da administração: é preciso atuar como mediador pedagógico, estimulando o diálogo entre professores e estudantes, fomentando o uso consciente das tecnologias e valorizando a formação continuada da equipe escolar. Assim, a gestão na EJATEC não se reduz à gestão de recursos, mas se constitui como um processo de liderança educativa e de promoção da inclusão digital e social.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre as mediações pedagógicas e tecnológicas que permeiam a gestão escolar na modalidade EJATEC, compreendendo como a atuação gestora pode contribuir para uma educação de jovens e adultos mais inclusiva, significativa e voltada à emancipação dos sujeitos. A análise bibliográfica permitiu identificar que a gestão escolar desempenha papel essencial na integração entre práticas pedagógicas e tecnologias digitais, sendo responsável por articular ações que favoreçam o desenvolvimento profissional docente, o uso pedagógico das tecnologias e a valorização dos saberes dos educandos.

Observa-se que o fortalecimento da EJATEC depende de uma gestão que compreenda as tecnologias não apenas como ferramentas operacionais, mas como meios de mediação do conhecimento, diálogo e autonomia. Nesse sentido, o gestor escolar deve assumir uma postura de liderança pedagógica, incentivando práticas colaborativas e processos formativos contínuos que ampliem as possibilidades de aprendizagem.

Não obstante, é importante que a gestão escolar adote uma perspectiva que considere as especificidades do público jovem e adulto, o qual frequentemente concilia estudos, trabalho e responsabilidades familiares. Tal consideração implica na flexibilização curricular e temporal, utilizando as tecnologias para criar trilhas de aprendizagem personalizadas e significativas. Além disso, a gestão deve fomentar o desenvolvimento de uma cultura digital crítica no ambiente escolar, transformando os desafios tecnológicos em oportunidades para o desenvolvimento da autonomia e da competência informacional dos estudantes, elementos chave para a sua inserção plena na sociedade do conhecimento.

Conclui-se que a gestão escolar na EJATEC precisa se consolidar como espaço de inovação e reflexão coletiva, capaz de enfrentar os desafios estruturais e formativos ainda existentes. Recomenda-se, para estudos futuros, o aprofundamento de análises empíricas que investiguem experiências concretas de gestão nessa modalidade, a fim de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e práticas educativas voltadas à educação de jovens e adultos em contextos tecnológicos.

Referências

ARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Educação de Jovens e Adultos: formação técnica e*



integração curricular. Brasília, DF: MEC, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

_____, Paulo. *Pedagogia dos sonhos possíveis*. (Organização Ana Maria Araújo Freire). 2.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2013.

LÜCK, Heloisa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.